



Comdusa coloca 10 lotes à venda

A Comdusa abriu concorrência pública para a venda de 10 lotes da quadra A da Ilha do Príncipe — próxima aos armazéns do IBC — exclusivamente para a implantação de firmas comerciais ou de prestação de serviços. Segundo o diretor-presidente da companhia, José Antônio Peixoto Miguel, as outras quadras só serão colocadas em licitação quando o projeto de urbanização para a área estiver concluído e quando os compradores dos lotes que estão em concorrência hoje tiverem implantadas suas firmas, “o que vai valorizar mais ainda os terrenos vizinhos”, conforme sua previsão.

Os 10 lotes estão sendo oferecidos na licitação com o preço mínimo por metro quadrado a Cr\$ 3 mil. A Comdusa garantiu ainda que eles serão entregues “com água, luz, esgoto e asfalto na porta”. Peixoto explicou a exclusividade de implantação de firmas no setor de comércio e

serviços: “O objetivo é aliviar o centro da cidade e a Vila Rubim, desviando para lá parte deste movimento”. Dos 10 lotes, 8 possuem 2.450 metros quadrados, um 2.471 e o restante mede 6.755 por ser de esquina. A Comdusa espera, com a venda, um retorno da ordem de Cr\$ 86 milhões.

Falando sobre invasores nas áreas que a companhia vai urbanizar, Peixoto revelou que as cerca de 300 famílias que moram ao longo do aterro onde será feito o enrocamento não mais serão molestadas por ninguém. Ele garantiu que a Comdusa desistiu de urbanizar o local onde há muito tempo diversas famílias instalaram barracos. Assim, conforme Peixoto, no novo projeto de urbanização foi “traçada uma linha na frente dos terrenos ocupados pelos moradores e a urbanização só será feita daí até o enrocamento, seguindo para Santo Antônio”.